

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LUCAS RIBEIRO ALVES

**A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO
NEONATAL NA SALA DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALARES:** uma revisão
integrativa

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2025

LUCAS RIBEIRO ALVES

**A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO
NEONATAL NA SALA DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALARES:** uma revisão
integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, em cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Me. Profa. Ana Érica de oliveira
Brito Siqueira

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2025

LUCAS RIBEIRO ALVES

**A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO
NEONATAL NA SALA DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALARES:** uma revisão
integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, em cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me, Profa. Ana Érica de oliveira Brito Siqueira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientadora

Profa. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1º Examinadora

Profa. Me. Maria Jeanne Tavares
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2º Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ter colocado esse sonho em meu coração, em todos os momentos da minha infância tive um sonho em ser enfermeiro, muitas vezes não sabemos os planos de Deus para as nossas vidas, e em momentos difíceis eu sempre pedia para que o senhor me guiasse da forma correta, e da mesma forma foi na graduação, passei por momentos difíceis, em que muitas pessoas pediam para eu desistir e sempre o que vinha na minha mente era o versículo da bíblia que se encontra em Josué 19:18 (Na verdade vos digo: terás vitória mas antes disso eu o senhor teu Deus te farei a ser forte). Em meio a tantos desafios em nenhum momento pensei em desistir ou voltar atrás, a minha força veio do senhor e a graduação seja para a sua honra e glória, em especial gostaria de agradecer a minha família, minha mãe **dona luzia Ribeiro dos Santos**, a minha essência como ser humano que é e sempre será a minha motivação por ser um ser homem melhor a cada dia, a painho **seu João francisco alves** homem guerreiro e trabalhador me ensinou a ser forte em momentos difíceis, minha irmã, **katrine Alves dos Santos** que sempre demonstrou o orgulho que tinha em ver o seu irmão se tornando um enfermeiro, meu irmão, **Jonh Ribeiro Alves** meu protetor, aquele que nas horas mais difíceis eu ligava pra ele e pedia ajuda e sempre dava uma forma em me socorrer, e meu cunhado, **Marcos Pereira**, por sempre estar ao meu lado, de todas as formas me incentivando, por muitas vezes se sacrificava por mim, saiba que esse sonho não é so meu, mais sim de muitas pessoas que estiveram ao meu lado, em especial a **Lana Vasquez**, fundadora da life impact, em que tive acompanhamento, desde o início, uma mãe que Deus me e ao meu pastor **Márcio Muniz** pelo cuidado em sempre me apoiar, a **igreja vem viver**, e sem esquecer da **Debora Baik** por sua força e dedicação em orações, mesmo longe ela se faz perto, sem deixar de mencionar aos meus colegas da faculdade, que de amigos passaram a ser chamados de irmãos, ao **Thiago Fernandes Braga** e **Robson Romero**, são duas pessoas em especial que dividiam comigo o dia a dia, estágios, monitorias, provas praticas, seminários, dias que ficaram na memória, agradeço aos **professores** por toda a dedicação, aos **funcionários da instituição**. Gostaria de agradecer a minha orientadora a professora **Ana Erika** pelo apoio, pela atenção, por sempre me incentivar, o desejo de fazer o meu trabalho surgiu no sétimo semestre quando a professora apresentou aula prática de reanimação neonatal, pela forma que ela ensinou, me fez sonhar na área, desde já professora, obrigado pela resiliência em ensinar. Também gostaria de mencionar a minha querida avó materna, **dona Josefa Rodrigues**, ela que em vida me fez sempre acreditar em meus sonhos, e desde a sua partida, sempre honrei o seu desejo de ter seu neto formado. Meu muito obrigado.

RESUMO

Introdução: O seguimento dos protocolos e diretrizes de reanimação neonatal na sala de parto favorece à redução da morbidade e mortalidade por causas evitáveis onde se destacam os óbitos por asfixia neonatal precoce. As equipes de reanimação neonatal devem passar por treinamentos e capacitações específicas, dentro das boas práticas, para atuar de forma oportuna. **Objetivo:** Descrever a importância do seguimento dos protocolos de reanimação neonatal na sala de parto das unidades hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualificativa realizada por 5 artigos, inicialmente teve 8.787 Artigos Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), utilizando os seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), disponíveis em idioma português e espanhol por meio de buscas na base de dados, utilizando descritores combinados com o operador booleano AND. Inicialmente. Após a aplicação dos critérios de inclusão, artigos de relevância, em que os artigos inclusos em síntese tenham referência com as buscas e da temática, com intervalo de tempo de cinco anos, (2020–2025) artigos não duplicados disponíveis para download gratuito. Os artigos de exclusão, foi excluído artigos com mais de cinco anos de publicação, artigos duplicados, artigos que não tenham a temática, apenas cinco artigos foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** Os resultados revelaram que o seguimento dos protocolos visa reanimar o recém-nascido, com ênfase nas etapas e seguimento de um passo a passo, dentre eles destacam-se: o início da ventilação por pressão positiva com ambu dentro do minuto de ouro, a aspiração de vias aéreas se necessário, a suplementação de oxigênio conforme demanda, o início da massagem cardíaca e o uso de drogas. Todas as etapas da reanimação neonatal devem ser realizadas por profissionais qualificados para esse tipo de assistência. **Considerações finais:** O seguimento do passo a passo de reanimação conforme as diretrizes e protocolos assistenciais culminam em uma assistência especializada com objetivo maior de evitar ou minimizar os processos asfíxio, considerados, hoje, como a maior causa de morbimortalidade neonatal. Dessa forma, para desenvolver esses passos e promover uma assistência oportuna, a qualificação profissional para atuar na sala de parto garante uma atuação eficaz e promove um procedimento seguro e dentro das boas práticas, onde o enfermeiro, juntamente com a equipe de enfermagem participam como auxiliares de reanimação.

Palavras-chaves: Reanimação neonatal, Protocolos, Assistência neonatal,

ABSTRACT

Introduction: Following neonatal resuscitation protocols and guidelines in the delivery room favors the reduction of morbidity and mortality from preventable causes, highlighting deaths due to early neonatal asphyxia. Neonatal resuscitation teams must undergo specific training and capacitation within good practices to act in a timely manner.

Objective: To describe the importance of following neonatal resuscitation protocols in the delivery room of hospital units.

Methodology: This is an integrative literature review of a qualitative nature, conducted with 5 articles, initially from 8,787 articles in the Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), using the following Health Sciences Descriptors (DeCS), available in Portuguese and Spanish, through searches in the database, using combined descriptors with the Boolean operator AND. After applying the inclusion criteria, relevant articles, with a time interval of five years (2020-2025), non-duplicated articles available for free download. Articles with more than five years of publication, duplicated articles, and articles that did not match the theme were excluded, leaving only five articles selected for the final sample.

Results: The results revealed that following protocols aims to resuscitate the newborn, with emphasis on the steps and following a step-by-step approach, including: starting positive pressure ventilation with an Ambu bag within the golden minute, airway aspiration if necessary, oxygen supplementation according to demand, starting cardiac massage, and drug use. All steps of neonatal resuscitation must be performed by qualified professionals for this type of care.

Final considerations: Following the step-by-step approach of resuscitation according to guidelines and care protocols culminates in specialized care with the primary objective of avoiding or minimizing asphyxial processes, considered today as the major cause of neonatal morbidity and mortality. Thus, to develop these steps and promote timely care, professional qualification to act in the delivery room guarantees effective action and promotes a safe procedure within good practices, where nurses, along with the nursing team, participate as resuscitation assistants.

Keywords: Neonatal Resuscitation, Protocols, Neonatal Care

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

FIGURA 1	Etapas da Revisão Integrativa.....	12
QUADRO 1	Cruzamento de descritores.....	13
QUADRO 2	Fluxograma para levantamento de dados de pesquisa.....	14

LISTA DE ABREVIATURAS

RN	Recém-nascido
RIL	Revisão Integrativa da Literatura
Prof.^a	Professor (a)
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
PCR	Parada Cardiorrespiratória
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
BVS	Biblioteca Virtual da Saúde
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
ILCOR	Consenso em ciência e Recomendações Terapêutica do internacional Liaison comitte on Resuscitation
OMS	Organização Mundial da Saúde
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVO.....	12
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1 REANIMAÇÃO NEONATAL.....	13
3.2 A IMPORTÂNCIA DO SEGMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO	13
3.3 MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR ASFIXIA EM SALAS DE PARTO.	14
3.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EM ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO NEONATAL	14
4 METODOLOGIA	16
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	16
4.2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA	16
4.3 PERÍODO DA COLETA.....	17
4.4 BASE DE DADOS PARA A BUSCA	17
4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	17
4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	18
4.7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	18
4.8 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	19
4.9 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5.1 A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO NEONATAL NAS SALAS DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALRES.....	26
5.2 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA REANIMAÇÃO NEONATAL	26

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a asfíxia perinatal é a terceira causa de morte que acometem o recém-nascido, após o nascimento se tem a mudança da vida intrauterina para a extrauterina mostra aspectos que na gestação pode ser acompanhado como exemplo a idade gestacional e os parâmetros de crescimento, proveniente nos dá um diagnóstico de possíveis complicações que possam ocorrer, em suma toda a gestação deve ter um acompanhamento adequado por uma equipe multiprofissional (Brasil,2024).

Equipe deve estar preparada para intercorrência com especialistas capacitados, em que a qualquer momento, a situação possa colocar a vida do recém-nascidos e a genitora em risco, possa ser suprido com intervenções evitando prognósticos e complicações futuras. A estimativa é que 10% dos recém-nascidos tenham alguma assistência respiratória no nascimento e apenas 1% exige uma reanimação intensiva. (Ministerio Da Saúde , 2025)

Ao nascer o recém-nascido que apresenta características incomuns, ausência de choro, não é ativo, não apresenta pulso e ausência de reflexo se tem a determinação da reanimação que baseia na avaliação clínica , o protocolo de reanimação neonatal em unidades hospitalares consistem em proatividade na identificação de suposto intercorrências que possam levar em risco a vida do recém-nascido levando em conta que todo o segmento da reanimação devem ser seguidos em risca para que assim possa ter o melhor resultado podendo evitar complicações. A importância no seguimento deve levar em conta no tempo ágil e o preparo da equipe, as intercorrências de prevalência acometem em recém-nascido em salas de parto, ingerem mecônio, perda de sangue materno ou fetal, placenta prévia, entre outros acontecimentos que possam levar a um PCR em RN. A procedência se deve pelo protocolo que segue uma rígida etapa para que possa ter resultado. (Pediatria. Manuais MSD,2023).

Problemas sociodemográficas, sociais para mães que não possuem escolaridade ou que não buscam acompanhamento necessário, o fator clínicas reafirma que a maioria dos RN prematuros tem uma maior relevância de (76,5%) por nascimento cesariano, nos casos estudados foram diagnosticados 54 incidentes, totalizando uma quantidade de 1,6 incidente por recém-nascido. Os fatos demonstrados só reafirmam sobre os incidentes que a falta de acompanhamento efetivo cuidados necessário. (Acta Paulista de Enfermagem, 2023)

Podem ampliar a percepção dos profissionais de enfermagem em saúde com relação ao impacto das suas ações em equipe acredita-se que o número de incidentes ocorridos na unidade neonatal possa ser maior do que o relatado, tendo em conta que existem erros que não foram percebidos pelos profissionais ou não foram registrados no sistema de notificação das

instituições. Dessa maneira, uma abordagem combinada de métodos para detecção de incidentes é considerada. (RLAE, revista latino-americana de enfermagem, 2019)

Nas boas práticas de enfermagem, o enfermeiro é necessário ter o treinamento adequado para que possa tem uma assistência de enfermagem adequada na avaliação do RN o enfermeiro avalia (em 60 segundos após o nascimento) da respiração, frequência cardíaca e cor, o fornecimento de calor para manter uma temperatura corporal de 36,5 a 37,5 °C, limpar o RN verificar se ele não ingeriu mecônio, posicionamento para abrir as vias respiratórias. Percebe-se que não há uma estimativa ao longo prazo para a capacitação de enfermeiros em salas de parto que visa um melhor atendimento ao RN, concluiu-se que as oferta apresentadas pela sociedade brasileira de pediatria e o ministério da saúde é insuficiente para toda a demanda nacional, não se tem treinamentos obrigatório aos multiprofissionais em sala de parto, apenas aos especialistas se tem ofertas pelos ministério da saúde, em suma ao profissionais capacitados não abrange todo a perspectiva das necessidades no sistema único de saúde. (Ministério da saúde, 2022)

Nesse contexto, o presente estudo busca atender a seguinte pergunta problema : Qual a importância dos seguimentos dos protocolos de Reanimação no Cuidado Neonatal na Sala de Parto?. As evidências relatam um problema em que se deve resolver com urgência, pela estimativa RN que necessitam de uma assistência de enfermagem qualificada na reanimação neonatal, se tem uma perspectiva, que busca ampliar a participação do enfermeiro em salas de parto e proveniente uma melhoria nos atendimentos e possíveis prognósticos que deveriam ser evitados, uma estimativa de óbitos da mortalidade neonatal, visando uma estimativa de vida e melhorias.

2 OBJETIVO

Descrever, por meio da literatura , a importância do segmento dos protocolos de reanimação neonatal na sala de parto das unidades hospitalares.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 REANIMAÇÃO NEONATAL

De acordo com a sociedade brasileira de pediatria existe diferenças com a assistência de reanimação neonatal de recém-nascido ≥ 34 semanas. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) oferece diretrizes para a reanimação neonatal de recém-nascidos com mais de 34 semanas. As diretrizes incluem evidências científicas sobre o benefício do clampeamento tardio do cordão umbilical. Além disso, a SBP fornece um checklist do material necessário para cada mesa de reanimação neonatal ³. As diretrizes são baseadas no Consenso em Ciência e Recomendações Terapêuticas do Internacional Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) e na Reunião de Consenso para as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria. É importante notar que a necessidade de procedimentos de reanimação é maior quando a ventilação não é aplicada adequadamente.

Ao nascer o RN que apresenta características incomuns, ausência de choro, não é ativo, não apresenta pulso e ausência de reflexo se tem a determinação da reanimação que baseia na avaliação clínica, o protocolo de reanimação neonatal em unidades hospitalares consistem em proatividade na identificação de suposto intercorrências que possam levar em risco a vida do recém-nascido levando em conta que todo o segmento da reanimação devem ser seguidos em risco para que assim possa ter o melhor resultado podendo evitar complicações. Para recém-nascidos com menos de 34 semanas, as diretrizes de reanimação neonatal incluem: Avaliar vitalidade (respiração, cor, tônus). Verificar peso ($< 1500g$ ou $> 4000g$). Identificar anomalias congênitas. Ventilação com oxigênio suplementar (FiO₂ 21-30%). Clampeamento do cordão umbilical após 30 segundos. Massagem cardíaca se frequência cardíaca < 60 bpm. Uso de surfactante para prematuros. Controle da temperatura. (Sociedade brasileira de pediatria, 2022).

3.2 A IMPORTÂNCIA DO SEGMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO

A reanimação neonatal é um segmento crucial na área da saúde, especialmente na neonatologia. A importância desse segmento pode ser vista em vários aspectos: Diminuição na Taxa de mortalidade. A reanimação neonatal ajuda a reduzir a taxa de mortalidade infantil, especialmente nos primeiros minutos após o nascimento. Prevenção de danos cerebrais: A reanimação adequada pode prevenir danos cerebrais e melhorar os resultados neurológicos a longo prazo. Suporte à vida: Fornece suporte vital aos recém-nascidos que precisam de ajuda para respirar, manter a temperatura corporal e estabilizar o coração. Intervenção rápida: Permite intervenção precoce em caso de problemas respiratórios, cardíacos ou metabólicos. Redução de

sequelas: Ajuda a minimizar sequelas a longo prazo para bebês que necessitam de reanimação. Melhoria da qualidade de vida: Contribui para os RN que recebem reanimação adequada. A reanimação neonatal é essencial para garantir uma boa saúde e qualidade de vida para os recém-nascidos, especialmente aqueles com necessidades especiais.

A importância no seguimento deve levar em conta no tempo ágil e o preparo da equipe, as intercorrências de prevalência acometem em RN em salas de parto, ingerem mecônio, perda de sangue materno ou fetal, placenta prévia, entre outros acontecimentos que possam levar a um PCR em RN. A procedência se deve pelo protocolo que segue uma rígida etapa para que possa ter resultado. (Sociedade brasileira de pediatria, 2022).

3.3 MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR ASFIXIA EM SALAS DE PARTO.

A asfixia neonatal é uma condição médica que ocorre quando um recém-nascido não conseguiu respirar adequadamente após o nascimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a asfixia neonatal é uma das principais causas de morte neonatal, responsável por cerca de 23% das mortes neonatais em todo o mundo. A asfixia neonatal acomete aproximadamente 10 em cada 1.000 nascidos vivos. A maioria dos casos de asfixia neonatal ocorre em países de baixa e média renda, onde o acesso a cuidados de saúde adequados é limitado. Fatores de risco para asfixia neonatal incluem parto prematuro, baixo peso ao nascer, complicações durante o parto e problemas de saúde materna. No Brasil a asfixia perinatal é a terceira causa de morte que acometem o recém-nascido, após o nascimento se tem a mudança da vida intrauterina para a extrauterina mostra aspectos que na gestação pode ser acompanhado como exemplo a idade gestacional e os parâmetros de crescimento, proveniente nos dá um diagnóstico de possíveis complicações que possam ocorrer, em suma toda a gestação deve ter um acompanhamento adequado por uma equipe multiprofissional. A estimativa é que 10% dos recém-nascidos tenham alguma assistência respiratória no nascimento e apenas 1% exige uma reanimação intensiva (Ministério da saúde, 2024).

3.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EM ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO NEONATAL

O papel do enfermeiro após o nascimento do recém nascido tem em suma responsabilidade na avaliação clínica do RN observar parâmetros que apresente diferenças da normalidade, como exemplo, frequência cardíaca, frequência respiratória, choro, ausência de tonus muscular, RN não ativo, visando se ter a necessidade da capacitação que envolve o aprendizado de técnicas e procedimentos específicos para avaliar e intervir em situações de emergência neonatal, como a avaliação inicial, ventilação com pressão positiva, compressões

torácicas e administração de medicamentos, se necessário. De acordo com a Portaria nº 371/2014 do Ministério da Saúde, é obrigatória a presença de um profissional habilitado em reanimação neonatal nas salas de parto. Em relevância as evidências relatam um problema em que se deve resolver com urgência, pela estimativa RN que necessitam de uma assistência de enfermagem qualificada na reanimação neonatal, se tem uma justificativa, que busca ampliar a participação do enfermeiro em salas de parto e proveniente uma melhoria nos atendimentos e possíveis prognósticos que deveriam ser evitados, uma estimativa de óbitos da mortalidade neonatal, visando uma estimativa de vida e melhorias.

4 METODOLOGIA

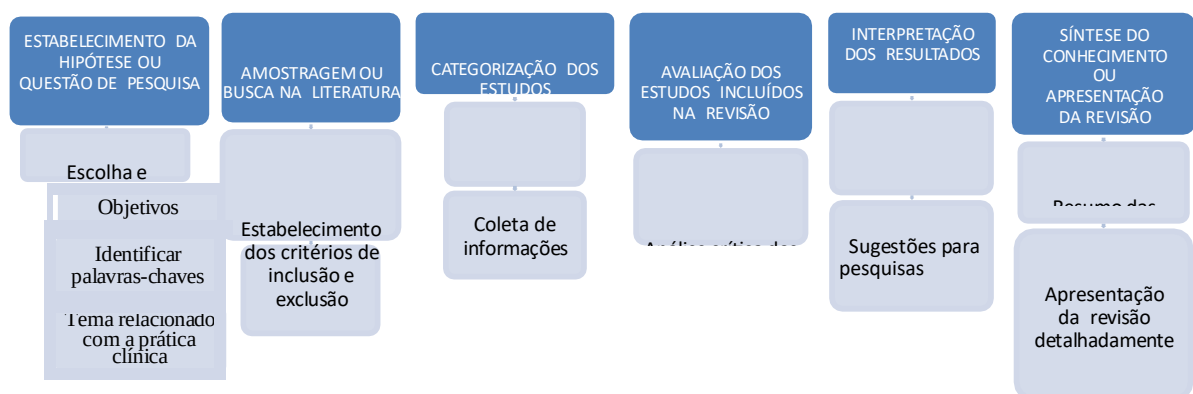
4.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com abordagem qualitativa descritiva. A RIL pode ser definida como um método sistemático, que tem como objetivo identificar, avaliar e sintetizar estudos publicados anteriormente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

As características fundamentais de uma RIL são a clara definição dos critérios de elegibilidade, a metodologia explícita e reprodutível, e a sua sistematização para identificar os estudos que cumpram a rigor os critérios de elegibilidade (DE SOUSA *et al.*, 2018).

O processo de elaboração de uma RIL é realizado em seis etapas distintas, porém similares aos desenvolvimentos de uma pesquisa convencional. As fases da pesquisa serão descritas abaixo.

Figura 1 - Etapas da Revisão Integrativa de Literatura. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2024.



Fonte: MENDES; SILVEIRA & GALVÃO, 2008; 2019

4.2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

O objetivo da pergunta norteadora é determinar o desenvolvimento da pesquisa em busca de respostas ao que se quer estudar, dessa forma, buscou-se descrever a importância dos seguimentos dos protocolos assistenciais ao recém-nascido na sala de parto com a seguinte pergunta: Qual a importância dos seguimentos dos protocolos de Reanimação no Cuidado Neonatal na Sala de Parto?

4.3 PERÍODO DA COLETA

A seleção dos estudos ocorreu nas bases de dados entre os meses de fevereiro e abril de 2025 após a aprovação do projeto pela banca examinadora do curso de enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

4.4 BASE DE DADOS PARA A BUSCA

As bases de dados utilizadas foram: Banco de dados de enfermagem (BDENF), Biblioteca virtual em saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Será utilizado os Descritores em Ciência da Saúde DeCS: Reanimação Neonatal, protocolos, sala de parto. Será utilizado o operador booleano AND durante os cruzamentos da pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para os estudos elencados pelas bases de dados, objetivando a sua elegibilidade e um maior rigor metodológico.

Os critérios de inclusão foram: textos completos nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, com ano de publicação entre 2018 e 2024. Aos critérios de exclusão foram: artigos duplicados, não disponíveis na íntegra, fora do recorte temporais e/ou aqueles que não se relacionam com o objetivo de estudo.

Quadro 1 – Cruzamentos de descritores realizados nas bases de dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2025.

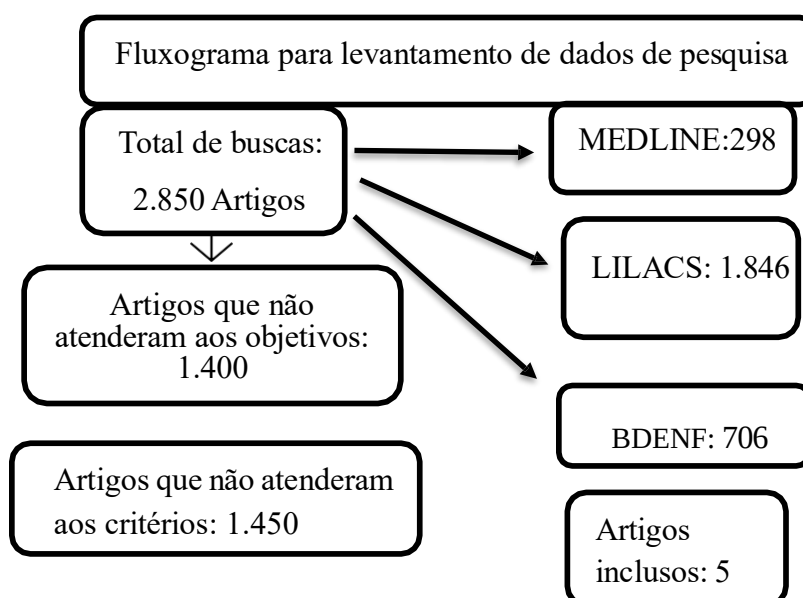
DESCRITORES	BASES DE DADOS		
	MEDLINE	LILACS	BDENF
Protocolos AND Reanimação OR Sala de Parto	162	1404	550
Reanimação Neonatal OR PCR	95	329	41
Reanimação AND Recém Nascimento OR Assistência de Enfermagem	41	113	115
PARCIAL	298	1.846	706
TOTAL			2.850

FONTE: Pesquisa direta, 2025

4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Após a busca dos artigos foi realizada uma leitura detalhada, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, onde os artigos foram qualificados de acordo com o objetivo do estudo objetivando extrair e refinar suas informações, de modo a assegurar a relevância e resposta a pergunta de pesquisa. Com o objetivo de organizar os dados encontrados, foi utilizado o Checklist Preferred Reporting Items Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), que também pode corresponder a um instrumento de avaliação crítica da revisão sistemática (MOHER et al., 2009).

QUADRO 2 – Fluxograma



4.7 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foi realizada uma leitura criteriosa de cada artigo selecionado para observar a adequação ao tema, sua relevância, originalidade e profundidade. Os dados foram agrupados em um quadro com identificação de título do artigo, autor/ano, revista/periódicos/bases de dados e principais resultados, sendo então avaliados, comparados e categorizados a fim de possibilitar sua análise.

A análise das evidências ocorreu a partir da investigação do conteúdo dos dados coletados e discutidos à luz da teoria. Para uma melhor interpretação dos dados, os resultados foram apresentados de forma contextualizada e com teor descritivo, visando torná-los mais explicativos. Além disso, foram organizados em categorias temáticas para facilitar o entendimento da discussão dos artigos.

4.8 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos artigos encontrados foi baseada na compatibilidade com a temática que responderá à questão norteadora, de forma crítica, buscando aspectos em comum e possíveis divergências nas condutas. Os dados obtidos dos artigos encontrados foram organizados em uma tabela que conterá a localização periódica do artigo, título, ano de publicação, tipo de estudo, resultados.

4.9 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Considerando os preceitos éticos e legais, o presente estudo não será submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), pois o seu perfil metodológico, baseado na realização de uma RIL, dispensa a avaliação ética, sob análise da resolução nº 466/2012. Relacionando-se aos princípios de autoria, serão preservados os direitos autorais dos estudos utilizados durante a elaboração do presente trabalho (BRASIL, 2012).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os 5 estudos relacionados com o objetivo da pesquisa foram apresentados em um quadro que detalha a caracterização dos artigos que foram incluídos nesta revisão integrativa. O quadro fornece dados essenciais para uma total compreensão dos estudos que compõem esta revisão e para avaliar a qualidade e relevância das evidências apresentadas.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos incluídos, segundo Código, Título, Autores, Ano da publicação, Revista/Periódico/Base de dados, Tipo de estudo e Nível de evidência, Juazeiro do Norte, Ceará, 2025.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR/ANO	OBJETIVO DA PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS
-----------------------	-----------	-------------------------	--------------------------

Reanimação de bebês prematuros moderados e tardios em sala de parto: fatores associados	Acta Paul /2020	Verificar as variáveis obstétricas e neonatais relacionadas à necessidade de reanimação de recém-nascidos (RN) prematuros moderados e tardios em sala de parto	Os resultados foram apresentados por meio de frequências, comparação de frequência [Qui-quadrado] para análise entre a variável dependente [necessidade de reanimação] e as independentes. O estudo seguiu as recomendações éticas. Resultados Os fatores obstétricos associados a necessidade de reanimação em RN moderados e tardios foram a gestação de risco ($p=0,007$), intercorrências durante o parto ($p=0,031$), cesariana ($p=0,005$) e amniorrexe prematura ($p=0,01$). Quanto a associação dos fatores neonatais, destaca-se as desproporções de peso para idade gestacional ($p<0,001$), a menor idade gestacional ($p<0,001$) e a malformação fetal ($p=0,047$), como fatores relacionados a necessidade de reanimação.
--	------------------------	---	--

			Conclusão Para população de prematuros moderados e tardios, fatores como amniorrexe prematura, menor idade gestacional e intercorrências gestacionais e no parto são fatores relacionado a necessidade de reanimação
Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar neonatal	Oliveira et al., 2021	Desenvolver e validar o roteiro/script e storyboard de Tecnologias Educacionais Digitais - vídeos educativos -, questionário e OSCE sobre ressuscitação cardiopulmonar neonatal em ambiente intra-hospitalar para profissionais e estudantes de enfermagem e extensivo aos demais estudantes da área da saúde	Oteve-se com a revisão integrativa de literatura um total de 21 artigos e verificou-se que as principais estratégias de ensino da ressuscitação cardiopulmonar neonatal ocorreram por meio do programa Helping Baby Breath, simulação em laboratório de habilidades, simulação in situ e por meio de associação de estratégias
Conhecimento da equipe	Lima Et al., 2023	Avaliar o conhecimento da	Necessidade de ações efetivas de qualificação profissional,

multidisciplinar			educação	continua	e
------------------	--	--	----------	----------	---

acerca dos cuidados pós-reanimação neonatal		equipe multidisciplinar	sensibilização para um olhar holístico ao recém-nascido.
Validação de ferramentas pedagógicas: subsídio para ensino híbrido da ressuscitação cardiopulmonar neonatal	Oliveira et al.,2023	Desenvolver e validar instrumentos de aprendizagem e avaliação voltados para o ensino híbrido da ressuscitação cardiopulmonar	Desenvolveu-se o script e storyboard de uma videoaula com cinco módulos e um vídeo de simulação sobre um cenário clínico de atendimento da ressuscitação cardiopulmonar neonatal, além de um questionário de vinte perguntas para avaliação do conhecimento cognitivo e um Exame Clínico Objetivo Estruturado com cinco estações para análise das habilidades psicomotoras. Todos os constructos obtiveram índice de concordância Inter avaliadores quase perfeita

Incidência de near miss neonatal em uma maternidade de médio porte do nordeste brasileiro	Cantalice et al., 2020	Verificar a incidência de near miss neonatal (NMN), indicador de "quase morte" por complicações pré ou pós-natais, em uma maternidade de médio porte no Nordeste brasileiro. Modelo	Foram avaliados 120 RN. Dentre eles, 26 nascidos de parto normal e 94 de parto cesáreo. A média de idade materna foi de 26,61 ($\pm 7,9$). A maioria das genitoras apresentava doenças cardiovasculares (71,7%) e 70,8% pré-natal com número de consultas inferior a sete. Identificou-se uma incidência de 30% de NMN, sendo a
---	------------------------	---	---

		do estudo Coorte retrospectiva, com abordagem indutiva e procedimentos descritivos	maioria do sexo masculino (55%). A taxa de internação na UTIN foi de 17,5%.
--	--	--	---

Fonte: Dados extraídos do estudo, 2025 (Elaboração própria).

Mediante a qualificação dos artigos selecionados e com base nos objetivos, foram identificadas duas categorias temáticas. A primeira categoria corresponde aos achados pertinentes a importância do seguimento dos protocolos de reanimação, a segunda categoria remete à qualificação dos profissionais que atuam na reanimação neonatal, em especial a equipe de enfermagem.

5.1 A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS PROTOCOLOS DE REANIMAÇÃO NEONATAL NAS SALAS DE PARTO DAS UNIDADES HOSPITALRES.

De acordo com a literatura, os autores destacados descrevem a importância do seguimento dos protocolos de reanimação neonatal favorecem às boas práticas, pois organizam e orientam o atendimento em sala de parto. Em média 10 a 15 % dos recém nascidos (RN) necessitam de cuidados ágil e com prontidão, visando a proatividade na assistência multiprofissional, com reconhecimento da necessidade de reanimar e do cuidado a ser dispensado visando a saúde materna e do RN além de identificação prévia de fatores agravantes como prematuridade, diabetes gestacional, aspiração de mionio, problemas com a placenta. (sociedade brasileira e pediatria, 2023).

5.2 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA REANIMAÇÃO NEONATAL

A atuação do enfermeiro frente a assistência ao RN em salas de parto se tem de suma importância a proatividade na resolução de problemas, visando uma melhora em conjunto com toda a equipe multi, sabe-se que em um parto com complicações gestacionais, é necessário que toda a equipe, pronta e ativa.

O Ministério da saúde visa a qualificação dos enfermeiros e demais corpo hospitalar, em que o aperfeiçoamento da equipe é anual, com atividades realistas, casos clínicos em que a realidade seja o mais próximo possível para que tenha dimensões da urgência no ambiente. Esses fatos só realçam que durante a sessão de trabalho de parto o enfermeiro tem total responsabilidade de fazer a monitorização tanto da genitora quanto do feto e por sua vez será um recém-nascido, isso inclui a verificação dos sinais vitais, batimentos cardíacos fetais, contrações uterinas e dilatação do colo. (BVS, 2022.)

Os estudos evidenciam que as salas de partos em unidades hospitalares necessitam de uma assistência competente para que se tenha efetivação no cuidado. A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção súbita das funções cardíacas e respiratórias. O ministério da saúde tem em bases de dados que um a cada 10 recém-nascidos necessitam de ajuda para iniciar a respiração, principalmente devido à asfíxia perinatal, faz necessário o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal para toda a equipe de Enfermagem que atenda ao RN em sala de parto. (Ciência da saúde, 2023.)

O enfermeiro tem importante papel de comando da equipe de enfermagem, bem como da organização da sala de parto, com previsão e provisão de materiais e equipamentos. A checagem e seguimento de check-list faz parte dos protocolos e é essencial no preparo para atuar de forma oportuna mediante uma necessidade de reanimação.

6 CONCLUSÃO

Com base nos estudos, o seguimento dos protocolos de reanimação neonatal favorece a uma atuação oportuna e criteriosa. De acordo com o objetivo da pesquisa de descrever essa importância de seguir as boas práticas, mediante os protocolos instituídos. O seguimento do passo a passo de reanimação conforme as diretrizes culminam em uma assistência especializada com um objetivo maior de evitar ou minimizar os processos asfixia, considerados, hoje, como a maior causa de morbimortalidades neonatal. Dentre esses passos, destacam-se o início da ventilação por pressão positiva com ambu dentro do minuto de ouro, a aspiração de vias aéreas se necessário, a suplementação de oxigênio conforme demanda, o início da massagem cardíaca e o uso de drogas.

Em relação a qualificação profissional, os artigos mostram a eficácia da forma correta e persistente dos profissionais da saúde, destacando os profissionais de enfermeiros (as) na assistência da enfermagem, demonstrando interesse e coletividade nas capacitações em PCR neonatais e a segurança para a genitora, promovendo maior controle de problemas que possam colocar essas vidas em risco, tendo e o monitoramento contínuo.

Percebe-se uma necessidade de valorização com profundidade voltada ao tema. A falta de pesquisas evidencia a necessidade de formação de políticas públicas que trabalhem sobre o tema voltada a reanimação neonatal, com incentivo público e privado para a melhoria visando aperfeiçoamento futuro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Fernanda B. de; GUINSBURG, Ruth; COSTA, José Orleans da; *et al.* Ensino da reanimação neonatal em maternidades públicas das capitais brasileiras. **Jornal de Pediatria**, v. 81, p. 233–239, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jped/a/dt8Gj5DKHkwjwXw6zM4wZXP/?lang=pt>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

ALMEIDA, Maria; GUINSBURG, Ruth. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/maio/20/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2024.

BARRETO, Germana Gadelha Da Camara Bione; BEZERRA, Vitória Maria Almada; CAVALCANTE, Allison Vieira; *et al.* REANIMAÇÃO NEONATAL: ABORDAGENS ATUAIS E NOVOS PROTOCOLOS DE INTERVENÇÃO. **RICS - Revista Interdisciplinar das Ciências da Saúde**, v. 1, n. 2, 2024. Disponível em: <<https://www.ricsjournal.com/index.php/rics/article/view/35>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

BALEST, Arcangela Lattari. Reanimação neonatal. In: **Manuais MSD: versão para profissionais de saúde – Pediatria: problemas perinatais**. Revisado em nov. 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/pediatria/problemas-perinatais/reanima%C3%A7%C3%A3o-neonatal>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Asfixia perinatal é a terceira causa de morte neonatal no mundo. Brasília, DF, 1 dez. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/asfixia-perinatal-e-a-terceira-causa-de-morte-neonatal-no-mundo>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

CRUZ, Aline Adryane Morishigue Bássiga da; SANTOS, Lucas Cardoso dos; MINHARRO, Michelle Cristine de Oliveira; *et al.* Fatores de natureza social associados ao risco de prematuridade em município paulista. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE00632, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/byJVsqjsH5qDXwQRM4NW7mf/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

DESCOVI, Maira Helena Muraro; JANTSCH, Leonardo Bigolin; ROSA, Natana da; KEGLER, Jaquiele Jaciara; NEVES, Eliane Tatsch. Reanimação de bebês prematuros moderados e tardios em sala de parto: fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, eAPE20180134, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/biblio-1124009>. Acesso em: 17 mar. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH); INSTITUTO FEDERAL DE FARMÁCIA (IFF); FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Projeto de cooperação técnica: compartilhamento de estratégias de enfrentamento à mortalidade materna e neonatal. Hospital Universitário da UFRN, 24 out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn/comunicacao/noticias/projeto-de-cooperacao-tecnica-iff-fiocruz-e-ebserh-compartilhara-estrategias-de-enfrentamento-a-mortalidade-materna-e-neonatal>. Acesso em: 9 nov. 2024.

FERNANDES, Karina; KIMURA, Amélia Fumiko; OLIVEIRA, Sonia Maria Junqueira Vasconcellos de. Assistência imediata ao recém-nascido asfíxiado: revisão das recomendações do guia prático de reanimação neonatal. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 7, n. 2, p. 152–155, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001355768>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

GRUPO CEFAPP. O que todo enfermeiro precisa saber sobre reanimação neonatal. Blog Grupo CEFAPP, [S.l.], [2024?]. Disponível em: <https://grupocefapp.com.br/blog/o-que-todo-enfermeiro-precisa-saber-sobre-reanimacao-neonatal/>. Acesso em: 21 maio 2025.

MADEIRA, Irene; MATIAS, Susana. P04. REANIMAÇÃO O NEONATAL.

MELO, Krysnah Allen da Silva; SILVA, Talina Carla da; ANDRADE, Josefa Mayara de Figueiredo; *et al.* REANIMAÇÃO NEONATAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, p. e-021066, 2021. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/974>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018> Acesso em: 10 de set. de 2024.

MOHER, David et al. Itens de relato preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. **Anais de medicina interna**, v. 151, n. 4, pág. 264-269, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135> Acesso em: 10 de set de 2024

MORENO, Carolina Pereira; GUIMARÃES, Bruna Carolina De Castro; LOPES, Gabriel Jose; *et al.* ASSISTÊNCIA À SAÚDE NEONATAL DE EMERGÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 1, p. 203–210, 2024. Disponível em: <<https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/24>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

SILVA, Lorena Lauana Cirilo. Análise de metodologias tradicionais e ativas de ensino utilizadas na capacitação em reanimação neonatal de estudantes de Medicina. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) – Centro de Ciências Médicas, Departamento de Pediatria e Genética, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 5 maio 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23231?locale=pt_BR. Acesso em: 9 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Topografias do mundo – UN01, módulo 01, página 04. Portal UNASUS UFSC, [S.l.], 2025. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15334/mod_resource/content/3/un01/top01p04.html. Acesso em: 28 jun. 2025.